

altenpflege.de Edition

Manuais Breves para a Formação em Cuidados - Foco na Geriatria

Theo Ahrens

Fundamentos do Cuidado de Idosos

presented by

YES
ARCH
ITEC
TURE.

Referências bibliográficas

Theo Ahrens – Breve Biografia

Theo Ahrens, nascido em 1979 perto de Munique, é professor de carreiras de enfermagem e pedagogo de enfermagem comprometido. Após um ano social voluntário em um hospital, ele concluiu a formação como enfermeiro de saúde e adquiriu valiosa experiência profissional em unidades de terapia intensiva. Movido pelo desejo de transmitir conhecimento, estudou pedagogia de enfermagem e começou a lecionar em 2009 em uma escola técnica em Munique. Theo é conhecido por seu ensino prático e empático, preparando futuros profissionais de enfermagem para suas exigentes carreiras. Privadamente, vive com sua esposa e dois filhos em Berlim e dedica-se voluntariamente a melhorar as condições da formação em enfermagem.

Este breve livro didático foi formulado a partir dos planos de aula dele, utilizando I.A. A tradução foi feita automaticamente.

Publicado por [altenpflege.de](https://www.altenpflege.de)

Preço DE/AT: 3,90 € CH: 5 Fr

Copyright 2024 [altenpflege.de](https://www.altenpflege.de)

Sugestões e dicas de melhoria por favor para team@altenpflege.de.

1/1-2412181521

Índice

1 Introdução	4
1.1 Objetivo e finalidade da formação em cuidados de idosos	4
1.2 A importância dos cuidados geriátricos na sociedade	5
1.3 Ética profissional e missão da assistência a idosos	6
2 Definição e Fundamentos da Geriatria	7
2.1 O que é cuidado de idosos? – Definição e área de atuação. . . .	7
2.2 Formas de cuidados a idosos	8
2.3 Delimitação de outras áreas de cuidados	8
2.4 Objetivo da assistência geriátrica	9
3 Teorias de Enfermagem e Ciência da Enfermagem	11
3.1 Importância da Ciência de Enfermagem para o Cuidado de Idosos	11
3.2 Visão geral sobre teorias de enfermagem importantes	12
3.3 Exemplos de Aplicação de Teorias de Enfermagem na Prática de Cuidados com Idosos	13
4 O processo de cuidado na assistência aos idosos	15
4.1 O que é o processo de cuidados?	15
4.2 Os 6 passos do processo de cuidados	16
4.3 Elaboração de um plano de cuidados individual	17
4.4 Documentação e Relatórios nos Cuidados a Idosos	18
5 Necessidades básicas dos idosos	20
5.1 Necessidades físicas básicas na velhice	20
5.2 Necessidades psicológicas e sociais básicas de pessoas idosas	20
5.3 Necessidades espirituais e culturais na velhice	21
5.4 Preservação da dignidade humana nos cuidados a idosos	22
6 Medidas de Enfermagem e Apoio no Cotidiano	23
6.1 Cuidados de higiene em idosos	23
6.2 Apoio durante a alimentação	23
6.3 Mobilização e posicionamento	24
6.4 Apoio na eliminação	25
6.5 Manejo de dores e desconfortos	25
6.6 Administração de medicamentos e gestão de fármacos	26
7 Profilaxias nos cuidados geriátricos	28
7.1 Profilaxias importantes	28
7.2 Medidas para a prevenção de úlceras de pressão	28
7.3 Medidas para a prevenção de quedas	29
7.4 Gerenciamento de fatores de risco em idosos	30
8 Higiene e Prevenção de Infecções na Geriatria	32
8.1 Fundamentos da Higiene nos Cuidados de Idosos	32
8.2 Higiene pessoal dos cuidadores	33
8.3 Limpeza, desinfecção e esterilização de utensílios de cuidado	33
8.4 Medidas de prevenção de infecções	35
9 Comunicação e Interação nos Cuidados Geriátricos	36
9.1 Importância da comunicação nos cuidados a idosos	36
9.2 Fundamentos da Comunicação com Pacientes e Familiares	36
9.3 Manejo de comportamento desafiador	37
9.4 Comunicação com pessoas com percepção limitada	38
10 Observação e Avaliação das Necessidades de Cuidados	39
10.1 Anamnese de Enfermagem – Como recolho informações?	39
10.2 Observação e interpretação dos sinais vitais	40
10.3 Reconhecimento de mudanças no estado físico e psicológico de pessoas idosas	41
10.4 Avaliação da Competência de Autocuidado	42
11 Cuidados com pessoas com necessidades especiais	44
11.1 Cuidados de pessoas com demência	44
11.2 Cuidados a pessoas com doenças crônicas	45
11.3 Cuidados a pessoas com deficiências físicas e mentais na velhice	46
11.4 Cuidar de pessoas com depressão, ansiedade e outros transtornos mentais	47
11.5 Cuidados Paliativos e Acompanhamento no Final da Vida	49
12 Aspectos legais e éticos do cuidado com idosos	51
12.1 Ética profissional e visão da enfermagem geriátrica	51
12.2 Direitos dos necessitados de cuidados	52
12.3 Direitos e deveres dos cuidadores. . . .	52
12.4 Proteção de Dados e Documentação segundo a GDPR	53
12.5 Lidando com dilemas éticos	54
13 Autocuidado e Gestão da Saúde para Profissionais de Enfermagem. . . .	56
13.1 Estresse e Cargas na Profissão de Enfermagem. . . .	56
13.2 Estratégias para Autocuidado (Equilíbrio entre Trabalho e Vida, Regras de Pausas)	57
13.3 Promoção da saúde na profissão de enfermagem (Ergonomia, prevenção de sobrecarga)	57
13.4 Prevenção de Burnout e Promoção da Resiliência para Profissionais de Enfermagem. . . .	58
14 Exercícios práticos, estudos de caso e reflexão	60
14.1 Elaboração de um plano de cuidados individual – Exercício com exemplo modelo	60
14.2 Exemplo de caso: Cuidados a uma pessoa com demência – Planejamento e execução de medidas	61
14.3 Exercícios de Reflexão: Lidar com Dilemas Éticos nos Cuidados Geriátricos	62
14.4 Exercício: Observação e documentação de alterações em pessoas que necessitam de cuidados	63
14.5 Execução e Reflexão sobre Medidas de Higiene	65
15 Conhecimento especializado em auxiliares e auxiliares de enfermagem. . . .	67
15.1 Visão geral dos auxiliares de cuidados. . . .	67
15.2 Emprego e manuseio de auxiliares de cuidados no dia a dia	68
15.3 Sistemas de Assistência Técnica	69
15.4 Manejo de auxiliares para a prevenção de úlceras de pressão e quedas	69
16 Transformação Digital nos Cuidados Geriátricos	71
16.1 Digitalização nos Cuidados – Oportunidades e Desafios	71
16.2 Documentação de cuidados eletrônica	72
16.3 Recursos digitais para cuidados. . . .	73
16.4 Proteção de Dados no Ambiente de Cuidados Digitais	74

1 Introdução

Este livro oferece uma visão geral inicial sobre as tarefas e desafios dos cuidados geriátricos. Destina-se a pessoas que estão considerando atuar nesta área ou que acabaram de iniciar sua formação ou trabalho. O objetivo é transmitir uma compreensão básica do perfil profissional.

Os cuidados geriátricos são variados e exigem uma combinação de conhecimento técnico, habilidades práticas e dedicação pessoal. Conhecimentos básicos sobre condições de saúde, processos de cuidados e comunicação são essenciais. Ao mesmo tempo, é necessário estar ciente dos desafios emocionais e físicos que a profissão implica.

Este livro serve como introdução e é complementado por outros manuais que abordam temas específicos de forma mais detalhada. Portanto, é aconselhável buscar informações adicionais após a leitura para obter uma compreensão mais ampla e estar adequadamente preparado para situações específicas. Um início consciente e bem informado pode contribuir significativamente para a satisfação e eficácia nesta atividade significativa.

1.1 Objetivo e finalidade da formação em cuidados de idosos

A formação em cuidados de idosos fornece as competências necessárias para atender às diversas exigências deste campo profissional. No centro estão a transmissão de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades práticas e a promoção de competências sociais. O objetivo é formar cuidadores que possam agir de forma cuidadosa, empática e profissional.

Os conhecimentos abrangem fundamentos médicos, entendimento sobre doenças relacionadas à idade e a implementação de medidas de cuidado. As habilidades práticas são desenvolvidas através do manuseio de equipamentos médicos, técnicas de higiene e a execução de processos de cuidado. Competências sociais são essenciais para estruturar a comunicação eficaz com os necessitados de cuidados e seus familiares.

Outro propósito da formação é promover o pensamento crítico e estar preparado para situações inesperadas. Os cuidadores devem ser capazes de reconhecer as necessidades individuais dos necessitados de cuidados e ajustar um plano de cuidado correspondente. Além disso, conhecimentos legais e éticos são de importância central para o exercício da profissão.

A formação também valoriza a resiliência dos cuidadores. Lidar com o estresse, a capacidade de autocuidado e a proteção contra o burnout são fundamentais para atuar a longo prazo nos cuidados de idosos. O objetivo desta formação é criar uma consciência para a própria saúde e desenvolver estratégias de gerenciamento de estresse.

A formação em cuidados de idosos oferece a base para garantir um atendimento de qualidade a pessoas idosas e responder de forma profissional aos desafios das mudanças demográficas. Através de uma formação sólida, os cuidadores são capacitados não apenas para tomar medidas de cuidado, mas também preventivas e reabilitativas, a fim de melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas.

1.2 A importância dos cuidados geriátricos na sociedade

A enfermagem geriátrica é um componente essencial da estrutura social, especialmente à luz das mudanças demográficas, caracterizadas por um envelhecimento crescente da população. O prolongamento da expectativa média de vida leva a uma crescente demanda por serviços de enfermagem. A enfermagem geriátrica não só assegura o bem-estar físico dos idosos, mas também preserva e promove sua qualidade de vida.

As estruturas familiares estão mudando e o cuidado tradicional dentro da família está se tornando cada vez mais desafiador. Profissionais de enfermagem geriátrica preenchem essa lacuna e oferecem cuidados profissionais quando o apoio familiar não é suficiente. Os cuidadores possibilitam que pessoas idosas vivam mais tempo em seu ambiente habitual. Isso tem um efeito positivo na saúde mental e física delas.

A enfermagem geriátrica apoia a inclusão social ao reduzir o isolamento social. Os cuidadores muitas vezes atuam como importantes referências sociais, oferecendo contato e comunicação regulares. Isso também promove a participação social dos dependentes de cuidados e ajuda a combater a solidão.

A enfermagem geriátrica também contribui para a estabilidade econômica, criando inúmeros empregos e, assim, contribuindo para o produto interno bruto. O setor oferece uma variedade de oportunidades de desenvolvimento profissional, desde os cuidados básicos até funções especializadas.

No debate social, a enfermagem geriátrica desempenha um papel importante na promoção da saúde e do bem-estar dos idosos. Ela é fundamental para a manutenção da independência e autonomia das pessoas idosas. Ao mesmo tempo, é um símbolo do tratamento humanitário e solidário com a geração mais velha, refletindo valores fundamentais da sociedade.

Em resumo, a enfermagem geriátrica é um pilar indispensável na sociedade moderna, que abrange tanto aspectos sociais quanto econômicos e se destaca por sua crescente importância no contexto de um perfil demográfico em mudança.

1.3 Ética profissional e missão da assistência a idosos

Ética profissional nos cuidados de idosos baseia-se nos valores fundamentais da dignidade humana, autonomia e cuidado. O respeito pela dignidade humana é essencial. Os profissionais de saúde tratam cada pessoa com respeito e dignidade, independentemente de seu estado de saúde ou situação de vida. Promover a autonomia dos necessitados de cuidados significa preservar e respeitar sua liberdade de decisão. A autodeterminação é um direito que deve ser mantido também na velhice.

Cuidado requer empatia e compromisso. Os profissionais de saúde devem atender às necessidades físicas, sociais e emocionais com cuidado. Isso inclui lidar com os sentimentos e preocupações dos necessitados com respeito. Ao mesmo tempo, é mantida uma distância profissional para preservar a objetividade necessária.

Consciência da responsabilidade é outro pilar da ética profissional. Os profissionais de saúde são responsáveis por suas ações e são responsabilizados por elas. Isso inclui a educação contínua para implementar na prática os padrões atuais de cuidados e descobertas científicas.

As diretrizes profissionais para cuidados de idosos incluem o compromisso com profissionalismo, interdisciplinaridade e trabalho em equipe. O profissionalismo é demonstrado na execução cuidadosa das ações de cuidado e na adesão a padrões éticos. A colaboração com colegas e membros de outras áreas profissionais é crucial para garantir atendimento abrangente.

Os profissionais de saúde devem atuar como modelos. Isso inclui promover um clima de trabalho positivo e enfrentar conflitos de maneira construtiva. Ethical Leadership, ou liderança ética, inspira outros e contribui para o desenvolvimento positivo da prática de cuidado.

Um aspecto significativo da ética profissional é o manejo de informações sensíveis. A proteção de dados é rigorosamente cumprida para proteger a privacidade dos necessitados de cuidados. As informações são compartilhadas apenas no âmbito da necessidade de cuidado. Ao aderir a essas diretrizes éticas, é possível estabelecer um relacionamento de confiança.

A ética profissional reflete os princípios morais que formam a base dos cuidados de idosos. Ela cria uma estrutura para a interação profissional e respeitosa com os necessitados de cuidado e forma a base para o reconhecimento e valorização social da profissão de cuidados.

2 Definição e Fundamentos da Geriatria

2.1 O que é cuidado de idosos? – Definição e área de atuação.

Cuidados de idosos

Os cuidados de idosos incluem a assistência e apoio a pessoas idosas, para preservar e melhorar sua qualidade de vida. Eles se concentram nas necessidades físicas, psicológicas e sociais. Os cuidadores de idosos são responsáveis pela execução de medidas de cuidado, apoio na higiene pessoal, mobilidade e alimentação, bem como pela administração de medicamentos. O atendimento se estende além dos cuidados físicos, abrangendo também a interação social, levando em consideração as histórias de vida e hábitos individuais dos idosos que necessitam de cuidados.

Um componente importante dos cuidados de idosos é a comunicação. Ela abrange a empatia e a escuta ativa, contribuindo para a confiança e segurança por meio de relações confiáveis. Os cuidados de idosos também incluem o reconhecimento e a utilização dos recursos. Eles promovem a independência e a autodeterminação dos idosos, fortalecendo as habilidades existentes e oferecendo apoio sem comprometer a responsabilidade pessoal.

Além disso, a prevenção de riscos à saúde está dentro do escopo dos cuidados de idosos. Medidas profiláticas como prevenção de quedas e úlceras de pressão são tarefas centrais. Em situações complexas de cuidado, mantém-se contato estreito com médicos e terapeutas para garantir um atendimento holístico.

Os cuidados de idosos são interdisciplinares. Eles exigem colaboração com vários grupos profissionais e instituições. Isso inclui familiares, médicos, terapeutas e, se necessário, tutores legais. A coordenação dessa colaboração garante um atendimento contínuo à pessoa assistida.

Outro aspecto dos cuidados de idosos é a documentação e avaliação do processo de cuidado. Registros precisos de todas as atividades, observações e mudanças garantem a adaptação contínua do plano de cuidados às necessidades dos idosos e contribuem para a qualidade dos cuidados. Os cuidados de idosos são uma tarefa responsável, que exige tanto competência profissional quanto calor humano e empatia.

2.2 Formas de cuidados a idosos

A assistência a idosos é organizada de diferentes formas para atender às necessidades individuais dos que precisam de cuidados. As formas básicas incluem o cuidado ambulatorial, o cuidado em regime de internato e o cuidado em regime semi-internato.

Cuidado Ambulatorial ocorre no ambiente doméstico do paciente.

Profissionais de saúde visitam a pessoa em casa e prestam os cuidados necessários. Esta forma de assistência promove a autonomia, pois o ambiente familiar é mantido. As atividades típicas incluem apoio na higiene pessoal, aconselhamento sobre nutrição e a garantia da ingestão regular de medicamentos.

Cuidado em Regime de Internato ocorre em instituições de cuidados, onde os idosos são alojados. Isso é muitas vezes necessário quando existe uma grande necessidade de cuidados e é necessário um atendimento abrangente 24 horas por dia. Nestas instituições, é oferecido um amplo espectro de serviços de cuidados, que inclui tanto a assistência médica quanto atividades sociais. O objetivo é garantir o maior bem-estar possível, além de segurança e conforto.

Cuidado em Regime Semi-Internato oferece uma mistura das outras duas formas. É particularmente adequado para idosos que necessitam de atenção e apoio intensivos durante o dia, mas querem permanecer em seu ambiente doméstico nas horas da noite. As ofertas frequentes são as de centros de cuidados diários, que promovem a interação social e oferecem apoio nos cuidados básicos.

Cada forma de assistência a idosos tem vantagens e desafios específicos, podendo ser ajustada individualmente às necessidades da pessoa idosa. A escolha da forma mais adequada de assistência depende de vários fatores, incluindo o grau de necessidade de cuidados, os desejos da pessoa que precisa de cuidados e os recursos disponíveis.

2.3 Delimitação de outras áreas de cuidados

A assistência a idosos distingue-se de outras áreas de cuidado como a enfermagem e o cuidado infantil em vários aspectos decisivos. Enquanto na enfermagem o aspeto médico é prioritário para tratar doenças agudas e condições pós-operatórias, o cuidado a idosos concentra-se mais no apoio a longo prazo, promoção da qualidade de vida e atendimento holístico de pessoas idosas. As necessidades deste grupo frequentemente incluem ajuda contínua para doenças crônicas e limitações relacionadas à idade, complementadas por medidas preventivas e interação social.

O cuidado infantil foca no desenvolvimento e promoção de crianças desde a primeira infância até a adolescência. O objetivo é possibilitar um crescimento saudável e prevenir atrasos no desenvolvimento. Aqui, os aspetos pedagógicos e o apoio ao desenvolvimento infantil têm um papel central. Em contrapartida, o cuidado a idosos muitas vezes assume tarefas que se concentram na manutenção das capacidades existentes e no acompanhamento durante o envelhecimento, sendo a promoção da autonomia o objetivo principal.

Outra característica do cuidado a idosos em comparação com outras áreas de cuidado é a presença de um espectro social e psicológico mais diversificado, que vai desde experiências de perda e luto até questões de finitude. Estes tópicos exigem uma sensibilidade especial e competência no manejo das necessidades emocionais das pessoas idosas.

A colaboração interdisciplinar na assistência a idosos tem maior relevância em comparação com a enfermagem e o cuidado infantil, devido à presença frequente e combinada de múltiplas doenças crônicas e fatores de estresse social em idosos necessitados de cuidados. Isto exige uma coordenação estreita entre diferentes disciplinas para assegurar um atendimento abrangente.

2.4 Objetivo da assistência geriátrica

Na assistência a idosos, o foco está na promoção da autodeterminação, autonomia e qualidade de vida das pessoas idosas. Um objetivo essencial é preservar e melhorar a qualidade de vida por meio de cuidados e apoio individualizados. As necessidades dos idosos são variadas e requerem uma abordagem adaptável.

Um objetivo central da assistência a idosos é a manutenção e promoção da autodeterminação dos que necessitam de cuidados. Isso significa permitir que os idosos mantenham o máximo de controle possível sobre suas vidas e decisões diárias. Os cuidadores oferecem apoio por meio de ações direcionadas e motivam os necessitados a manter ou recuperar sua independência.

Autonomia na assistência aos idosos significa dar às pessoas idosas a possibilidade de expressar e implementar seus desejos e hábitos de vida individuais, apesar de limitações físicas ou mentais. Os profissionais de saúde devem garantir que essas decisões sejam respeitadas e implementadas sempre que possível.

Além disso, a assistência a idosos visa promover a saúde física, psicológica e social e manter ou fomentar as habilidades existentes. Isso inclui também a integração em redes sociais e a promoção da interação social para prevenir solidão e isolamento.

Outro objetivo da assistência a idosos é evitar hospitalizações e apoiar os que precisam de cuidados para permanecerem o máximo de tempo possível em seu ambiente habitual. Medidas preventivas para redução de riscos, como a prevenção de quedas e promoção da saúde, também fazem parte dos objetivos.

A ajuda na superação das limitações relacionadas à idade, assim como o apoio no manejo de doenças crônicas, contribuem para aumentar a qualidade de vida. Isso inclui também a provisão de cuidados paliativos, quando necessário, para garantir uma vida digna e livre de dor até o fim.

Por último, o objetivo da assistência a idosos é possibilitar uma vida digna na velhice, marcada por respeito e valorização. Cada ação na assistência aos idosos deve ser ajustada às necessidades individuais e manter o equilíbrio entre apoio e responsabilidade própria.

preview

7 Este é apenas um Preview

O livro completo está disponível em <https://www.altenpflege.de> para usuários registrados. O registro e também o uso são gratuitos. Quem não quiser se registrar pode transferir o valor mencionado na página 2 via Paypal para buchhaltung@factsoft.de, indicando tanto o título do livro quanto o endereço de e-mail. Em seguida, receberá o PDF por e-mail.

Além do acesso gratuito aos livros didáticos resumidos, um registro no [altenpflege.de](https://www.altenpflege.de) permite candidatar-se diretamente a empregos. E também, publicar um anúncio de emprego gratuito. Façam parte também da comunidade [altenpflege.de](https://www.altenpflege.de).